

Agenda dos Cultos de Abril

Dia	Horário	Celebrante	Texto/Tema/Participação
7	10h30 SC	Cida Almeida	A Quaresma está se encerrando
14	10h30	Equipe de Liturgia	- Domingo de Ramos
21	10h30 SC	P. Roberto - PÁSCOA - 1a Corintios 15,19-28 - Caminhos onde não há caminhos	
28	10h30	Cida Almeida	Um dia depois da Páscoa

Serviço Eclesiástico - Abril

Dia 7 - Olga Suiter e Érica Mehlich
Dia 14 - Marcia Placoná e Araci Ferreira
Dia 21 - Paula Moraes e Udo Plautz
Dia 28 - Cleonice e Marcos Moraes

Paróquia Vila Campo Grande/Diadema e Centro Social e Educacional Sal da Terra

Rua Orlando Pinto Ribeiro, 782

Vila Campo Grande - 04455-000 - São Paulo/SP - Fone: (11) 5611-0486

Email: capeladecristo@luteranos.com.br Email: saldaterra@luteranos.com.br
www.luteranos.com.br/capeladecristo www.facebook.com/capeladecristo

P. Roberto Baptista - Cel. (11) 983005344 - E-mail: robertonb.2017@gmail.com

Horários de Atendimento da Paróquia e Centro Social Sal da Terra

Segunda a Sexta: das 9 às 12h e das 13 às 18:00 h e Sábado: das 9:00 às 13:00 h

Este Boletim Informativo é uma publicação mensal da Paróquia Vila Campo Grande - Diadema, Sínodo Sudeste da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)

Boletim Informativo

www.luteranos.com.br/capeladecristo

Igreja Luterana de São Paulo - Capela de Cristo - Abril 2019



21 de abril, domingo
10h30
Culto de Páscoa

“O Luiz Fernando Veríssimo escreveu uma crônica hilariante sobre a Páscoa. Foi um diálogo absurdo entre um menino, seu pai e sua mãe, sobre o sentido dessa festa. A crônica termina com uma observação justíssima do menino. Disse ele: “Eu acho que ao invés de “coelho da Páscoa” deveria ser “galinha da Páscoa...” Pois é claro. Todo mundo sabe que coelhos não botam ovos. E todos sabem que galinhas botam ovos...”

Confesso minha ignorância: não sei como é que o coelho entrou nessa estória. Para início de conversa é preciso lembrar que os textos sagrados não fazem referência alguma a esse animalzinho fofo. Quem foi que teve a ideia de torná-lo o personagem mais importante dessa celebração cristã?

Certamente um gozador. E para tornar a estória mais absurda, fizeram com que os coelhos, que não botam ovos, botassem ovos de chocolate...

Brincadeira de lado, o embaraço dos pais e a pergunta do menino revelam a confusão que marca essa festa. Ninguém sabe direito o que é que está sendo celebrado. E, para dizer a

verdade, acho que são bem poucos aqueles que fazem alguma celebração. Antigamente semana santa era coisa séria. Lembro-me da procissão do enterro, os panos roxos, a banda de música tocando a marcha fúnebre de Chopin, as matracas, as mulheres mais piedosas carregando pedras na cabeça, como penitência... Isso mesmo: as mulheres carregavam pedras na cabeça. Como é bem sabido, Deus gosta de ver os seus filhos e filhas sofrer. Isso para não dizer da quaresma que a antecede, tempo em que as hostes do mal, demônios de todos os tipos, assombrações, mulas sem cabeça, almas penadas, ficavam soltas e todo mundo tinha medo de sair à noite. Sempre havia

alguém que relatava, pela salvação da mãe morta, que havia visto uma mula sem cabeça numa encruzilhada à meia-noite. Meia noite era a hora do medo. E no escuro ouvia-se o zunido sinistro dos berra-bois. Semana Santa era um tempo metafísico, entre o céu e o inferno.

Agora é diferente. Páscoa é domingo, pé de cachimbo, cachimbo é de barro, bate no jarro, jarro é de ouro, bate no touro, touro é valente, chifra a gente, a gente é fraco, cai no buraco, buraco é fundo, acabou-se o mundo... Páscoa é fim de semana santa, feriado de três dias, a praia está esperando, hora de se preparar para a viagem...

Contou-me um sacerdote da Igreja Ortodoxa Russa que lá a Páscoa é uma grande festa. O comunismo não foi capaz de destruir a alma do povo. Pela manhã as pessoas saem pelas ruas e se cumprimentam dizendo: “Cristo ressuscitou!” E o outro responde, com uma risada: “Sim, ele ressuscitou!” (A obra sinfônica de Rimski-Korsakov “A grande Páscoa russa” é linda”. E agora percebo que faz muito tempo que não a ouço.) . Entre nós, país onde 99% das pessoas acreditam em Deus (acreditam porque acham que, se não acreditarem, é capaz de ele, Deus, enviar algum castigo...), a Páscoa é como uma casca de cigarra presa no tronco de uma



árvore. Vazia. Morta. Não tem nada lá dentro. Mas já foi o corpo de um ser vivo que, cansado de ficar preso na casca, criou asas e voou. A Páscoa, com seus ovos de chocolate, é celebração inconsciente de um tempo que não existe mais, tempo em que se acreditava. Os ovos de chocolate, vocês sabem, são tão ocos quanto as cascas de cigarra...

Tenho, no meu escritório, uma tela de Pierro della Francesca (1410 – 1492) chamada “Ressurreição”. A pedra do túmulo corta a tela em duas partes. Na parte de cima, com seu pé sobre a pedra, o Cristo ressuscitado. Na parte inferior, encostados à pedra, os guardas

adormecidos. Perguntam-me sobre o sentido da tela. Respondo que não sei o sentido da tela. As telas têm muitos sentidos. Eu só posso dizer os pensamentos que aquele quadro me faz pensar. E digo: enquanto os guardas da morte estão dormindo, o divino que mora em nós sai do sepulcro. Sabem disso as cigarras. Caminhando hoje pela manhã na fazenda Santa Elisa eu ouvi o seu canto. Já haviam deixado suas cascas nos troncos das árvores. Agora são seres alados. Cantam e voam, a procura do amor...Acho que estão celebrando a Páscoa...”

Rubem Alves

No dia 13 de abril acontecerá mais uma Noite Musical na Capela. Este é um evento que estimula a partilha dos dons e tem sido também uma grande oportunidade de comunhão entre as pessoas e as suas artes.

Faça sua inscrição na nossa secretaria. Escolha duas canções e apresente-as aos seus amigos e amigas da Capela!

Encontro de Mulheres

3as feiras - 2 e 16 de Abril - 14h30

Línguas

Inglês - Espanhol Alemão - Francês

Curso completo para todas as idades: crianças, jovens e adultos.
Valor do curso: 6 x R\$ 131,00 por semestre + material didático



Terças e Quintas das 14h30 às 17h30

Beneficente da Capela